



APLICABILIDADE E EFETIVIDADE DOS EIXOS TEMÁTICOS: NA INSTRUÇÃO NORMATIVA SEE Nº 08/2020 DA EJA CAMPO

Maria Aparecida Dantas Bezerra¹
Joelma Santana Reis da Silva²
Orientadora: Lindalva José de Freitas³

RESUMO

Este artigo faz uma reflexão das as ações metodológicas dos eixos temáticos da EJA Campo e Educação Especial, com a intervenção da Instrução Normativa SEE Nº 08/2020, adentrando na inclusão de ambas modalidades no contexto educacional na sala regular do EJA Campo nas comunidades campesinas. Neste sentido, a pesquisa foi abordada em um estudo de caso, cujo levantamento do referencial teórico se deu por meio da pesquisa bibliográfica e documental nas ações metodológicas do EJA Campo e Inclusão da Educação Especial, na intervenção da Instrução Normativa SEE Nº 08/2020 e Lei Brasileira de Inclusão 06/07/2015. Para tanto, desenvolvemos uma análise de pesquisa qualitativa cujo os resultados preliminares das práticas formativa são inclusas nos eixos articulador e temático dos componentes curriculares onde são desenvolvidos conforme a pratica cultural de cada estudante usando a Pedagogia da Alternância.

Palavras-chave: EJA Campo, Inclusão, Normativa, Metodologia, Eixo.

INTRODUÇÃO

Este artigo traz em suas considerações as ações metodológicas do EJA Campo e Educação Especial, com a intervenção da Instrução Normativa SEE Nº 08/2020, adentrando na inclusão de ambas modalidades no contexto educacional na sala regular do EJA Campo nas comunidades campesinas.

Dentro desse pressuposto é notório, no Art. 1º Fixar diretrizes e orientar procedimentos pedagógicos para a oferta do Ensino Fundamental e do Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, no âmbito da Educação do Campo, tendo em vista o

¹Doutora em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, cidaraulinho@hotmail.com; <http://lattes.cnpq.br/9345912569400432>;

²Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - UNADES, joelma.1981@outlook.com;

³Professora Orientadora: Doutora(Ph.D.) em Ciência da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – PY; proffreitas@yahoo.com.br;



atendimento da política pública da Educação do Campo, no âmbito das Escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

Dessa maneira, ficar claro que no Parágrafo único da Instrução Normativa SEE Nº 08/2020. As escolas que ofertam a EJA destinada às populações do campo devem garantir a matrícula em todas as turmas para estudantes, que sejam público alvo da Educação Especial, bem como assegurar em condições de equidade, os direitos e a participação desses(as) estudantes em todas as atividades e serviços inerentes ao processo educativo.

Vale destacar que a educação do EJA campo ela trabalhar com a Pedagogia da Alternância onde valoriza especificidade do povo camponês, na medida em que considera indissociável a forma em ambiente escolar e na comunidade na qual estão inseridos. Dessa forma, busca a preparação do discente para viver dignamente através da formação.

Nessa perspectiva, a Educação Especial Inclusiva na EJA Campo vem de uma junção do tripé da inclusão que está presente no acesso, na permanência e aprendizagem dos estudantes a segurando sua permanência nas modalidades de ensino, fazendo a consolidação da prática pedagógica na formação continuada dos professores.

METODOLOGIA

Neste sentido, a pesquisa foi abordada em um estudo de caso, cujo levantamento do referencial teórico se deu por meio da pesquisa bibliográfica e documental nas ações metodológicas do EJA Campo e Educação Especial, na intervenção da Instrução Normativa SEE Nº 08/2020 e Lei Brasileira de Inclusão 06/07/2015.

Para Prodanov e Freitas (2013, pág. 60), o estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa.

Contudo, neste estudo de caso optou-se a realização de uma análise sobre as turmas de Jovens e Adultos relacionadas ao EJA Campo que fica localizado nas comunidades campesinas em três movimentos na Cidade de Passira-PE, Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores (FETAPE) e Quilombolas, tendo em vista o objetivo de identificar a Inclusão da Instrução Normativa SEE nº 08/2020 na ação metodológica do EJA Campo e educação especial nas comunidades campesinas.



Segundo KNECHTEL (2014, p. 101-102) a pesquisa qualitativa busca entender fenômenos humanos, buscando deles obter uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador. Esse tipo de pesquisa se preocupa com o significado dos fenômenos e processos sociais.

Após a seleção da pesquisa qualitativa, foram feitas leituras exploratórias e minuciosas das informações descritas em cada documento, sendo a atenção direcionada para Instrução Normativa SEE nº 08/2020 e Lei Brasileira de Inclusão 06/07/2015, na qual foram destacadas as dúvidas pendentes na prática metodológica do professor do EJA Campo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ações dos Eixos Articuladores na Prática Docente do EJA Campo

Sabe-se, que os estudantes da EJA Campo vêm de um atraso escolar por não ter tido oportunidade, por causa do trabalho na agricultura, pela falta de conhecimentos dos pais, dentre outros. A educação no campo vem para fortalecer as comunidades proporcionando grandes conquistas oferecendo a todos camponês uma nova oportunidade de continuar sua trajetória escolar dentro de sua proposta curricular onde foram norteadas através da pedagogia da alternância.

Segundo o Art. 16 o calendário escolar da EJA destinada às populações do campo deve observar os termos do Art. 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (LEI FEDERAL Nº 9.394/1996), especialmente:

- I - Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos(as) estudantes da zona rural;
- II - Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; e
- III – Adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Percebe-se na importância do trabalho curricular do professor o acesso da Pedagogia da Alternância cujo vem valorizar a especificidades do povo camponês, na medida em que considera indissociável a formação em ambiente escolar e na comunidade na qual estão



inseridos. Assim, busca a preparação do discente para viver dignamente em sua realidade, fazendo vale a prática do professor do campo a implementação dos eixos norteadores.

De acordo com o relato o Art. 17 deixa claro que A EJA ofertada nas escolas que atendem às populações do campo deve estar estruturada em 01 (um) eixo articulador “Trabalho e Educação do Campo” e 04 (quatro) eixos temáticos, a seguir:

- I – Trabalho, produção e suas formas de organização no campo;
- II – Política, emancipação, Estado e Sociedade;
- III – Questão agrária e organizações sociais do campo; e,
- IV – Cultura e Territorialidade.

Assim é necessário nesse contexto, a implantação no ato da matrícula do ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais e ensino médio para que todos tenham acesso ao ensino escolar:

I- no Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

- a) a conclusão do I Eixo corresponde à terminalidade do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental regular;
- b) a conclusão do II, III e IV Eixos correspondem, respectivamente, à terminalidade do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental regular;

II- no Ensino Fundamental – Anos Finais a conclusão do I, II, III e IV Eixos correspondem, respectivamente, à terminalidade do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental regular;

III- no Ensino Médio:

- a) a conclusão do I Eixo corresponde à terminalidade do 1º ano do Ensino Médio regular;
- b) a conclusão do II Eixo corresponde à terminalidade do 2º ano do Ensino Médio regular; e
- c) a conclusão do III e IV Eixos correspondem, respectivamente, à terminalidade do 3º ano do Ensino Médio regular.

Nesse contexto, temos uma concepção de uma organização pedagógica da EJA Campo buscando auxiliar o trabalho do professor com a implementação de vários elementos metodológicos da intervenção da Instrução Normativa SEE Nº 08/2020, com o tempo escolar/ tempo comunidade, situações problemas, transposição didática, jornada pedagógica, pedagogia da alternância, transdisciplinaridade e currículo integrado, cujo todos os métodos devem estar adaptados no contexto do estudante camponês da modalidade do EJA Campo conforme a sua realidade.

De acordo com a pronúncia não podemos esquecer da relevância das ações que devemos propor para a prática do professor, em possível busca da efetivação de atividades práticas, como a técnica de inventário, hortas suspensas, maquetes, projetos de intervenções, pesquisas, entrevistas, práticas artísticas, plano de estudo e práticas agrícolas, é interessante uma



cooperatividade na organização das representações das políticas públicas para que aconteça uma articulação de saberes e experiência entre a comunidade para garantir o direito dos estudantes do campo.

Observa-se que a metodologia da EJA está destinada às populações do campo na qual baseia-se por eixos que são estruturas curriculares elaboradas por um tema central denominado de “**Trabalho e Educação do Campo**”, o qual sendo um **Eixo Articulador** está presente nos 4 semestres letivos de estudos, formando uma matriz de ações pedagógicas e de identidade para os Povos do Campo.

Neste sentido os Eixos Temáticos são desdobramentos emanados do Eixo Articulador, tendo cada semestre letivo um Eixo Temático como elemento pedagógico que compõe o currículo integrado. Assim, para complementação da carga horária do turno noturno (hora-aula de 40 min) deverá ser cumprido o que determina a Instrução Normativa SEE-PE nº 01/2011 (DOE-PE de 14.01.2011).

Faz-se necessário refletir que a disciplina de Ensino Religioso é de matrícula facultativa para o(a) estudante, sendo ofertado, quinzenalmente, em forma de seminário no contra turno, com carga horária de 1 hora-aula semanal e 20 horas-aulas por semestre. Já as demais disciplinas são de obrigatoriedade conforme a instrução normativa deixa explícito. Tendo como metodologia temas geradores que contribui para construção da EJA Campo no e do campo.

Atualmente o Tempo Comunidade é um período de atividades educativas integradoras orientadas, que ocorrem por meio da pesquisa, leitura, experiências práticas e partilha de saberes apreendidos no Tempo Escola. Essas atividades e saberes apreendidos serão compartilhados com a família e a comunidade vivenciando as práticas da educação do campo, resgatando as lutas, desafios, as causas os sonhos culturais dos povos camponeses indo além dos vínculos comuns buscando matriz produtivas vinculando-se ao saber significativo e pedagógico.

O tempo comunidade vem adotando não só o conhecimento escolar e sim o ambiente social dos estudantes da educação da EJA Campo proporcionando projetos que possibilitem suas práticas ambientais, como hortas, adubos, a preservação do semiárido dentre outros.

Nota-se que na modalidade da EJA Campo a proposta curricular é trabalhada com as seguintes matriz curricular que estão adentrando na proposta da base comum curricular nas ações da instrução normativa cujas são apresentados em EIXOS I, II, III E IV, cada eixo está representado por uma modalidade, o eixo I representa o ensino fundamental (Eixos anos Iniciais), o eixo II representa o ensino fundamental (Eixos anos Finais) e III Ensino Médio.

Deste modo, a prática utilizada hoje na EJA campo é a Pedagogia da Alternância onde proporciona na educação do campo a pensar em um modelo diferencial de escola convencional, sendo comum a busca por diversas possibilidades de formação integral dos discentes, conhecidos por alternantes, bem como o desenvolvimento do meio no qual estão inseridos.

Pedagogia da Alternância na Prática Campesina pode ser caracterizada pela organização do processo de ensino-aprendizagem em espaços diferenciados, mas, sobretudo, são os princípios que demonstram a essência da educação defendida nos CEFFAs.

Assim sendo, as finalidades e os meios são eixos presentes em quaisquer CEFFAs, não sendo possível atingir as finalidades da formação integral dos alunos, tal como o desenvolvimento do meio, sem a existência do método pedagógico da alternância e a presença das associações. Deste modo, as setas presentes em todos os sentidos representam que todos os eixos se apresentam interligados.

No que se refere as práticas do campo a Pedagogia da Autonomia vem para elencar o processo de aprendizagem de uma forma cultural e social do contexto educacional da EJA Campo.

Nessa perspectiva, a Educação do Campo vem trazendo consigo grandes conquistas de lutas e parcerias que estão sendo realizadas entre todos os movimentos sociais.

Nas tabelas abaixo está apresentando as temáticas que devem ser trabalhadas por áreas de conhecimento temos como exemplo os eixos temáticos I- Eixo- Trabalho, Produção e suas Formas de Organização no Campo, II-Eixo: Política e Emancipação: Estado e Sociedade III- Eixo: Questão Agrária e organizações do campo, IV- Eixo: Cultura e Territorialidade, diante de todo contexto nota-se que a normativa esta destinadas às populações do campo está baseada por eixos que vem estruturando o currículo elaborado por um tema central denominado de trabalho e educação do campo tornando-se um eixo articulador que está presente nos 4 semestres letivos de estudo, formando uma matriz de ações pedagógicas e de identidade para os povos do campo.

Anexo I
MATRIZ CURRICULAR DA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – Educação do Campo –
ENSINO FUNDAMENTAL – Eixos Iniciais

DIAS LETIVOS SEMESTRAIS	100	DURAÇÃO DA HORA-AULA/DIURNO	50 min
DIAS LETIVOS SEMANAIS	05	DURAÇÃO DA HORA-AULA/NOTURNO	40 min ⁽¹⁾
TOTAL DE SEMANAS POR SEMESTRE	20	ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS MÓDULOS POR SEMESTRE	500	TURNOS	Diurno/Noturno
		CARGA HORÁRIA TOTAL DA MODALIDADE	2.000

BASE LEGAL	<p>Lei Federal nº 9.394/96; Parecer CNE/CEB nº 11/2000; Resolução CNE/CEB nº 1/2000; Parecer CNE/CEB nº 36/2001; Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 1/2006 Parecer CNE/CEB nº 6/2010; Resolução CNE/CEB/ nº 3/2010 Parecer CNE/CEB nº 7 /2010; Resolução CNE/CEB nº 4/2010; Resolução CEE/PE nº 02/2004; Resolução CEE/PE nº 02/2009.</p>	EIXOS							
		Eixo Articulador ⁽²⁾	Eixos Temáticos ⁽³⁾						
		TRABALHO E EDUCAÇÃO DO CAMPO	I –Eixo: Trabalho, Produção e suas Formas de Organização no Campo						
			II- Eixo: Política e Emancipação: Estado e Sociedade						
			III- Eixo: Questão Agrária e Organizações do Campo						
			IV- Eixo: Cultura e Territorialidade						
		BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Eixos				CH TOTAL
					I	II	III	IV	
			LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	6	6	480
				Educação Física	2	2	2	2	160
				Arte	1	1	1	1	80
			MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6	480
			CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	3	3	240
			CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	160
				Geografia	2	2	2	2	160
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso ⁽⁴⁾		--	--	--	--	---		
Total da Base Nacional Comum		22	22	22	22	1760			
PARTE DIVERSIFICADA	Tempo Comunidade ⁽⁵⁾								
	Total da Parte Diversificada								
Total da Carga Horária Semanal		25	25	25	25				
CARGA HORÁRIA TOTAL		500	500	500	500	2.000			

MATRIZ CURRICULAR DA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – Educação do Campo –
ENSINO FUNDAMENTAL – Eixos Finais

DIAS LETIVOS SEMESTRAIS	100	DURAÇÃO DA HORA-AULA/DIURNO	50 min
DIAS LETIVOS SEMANAIS	05	DURAÇÃO DA HORA-AULA/NOTURNO	40 min ⁽¹⁾
TOTAL DE SEMANAS POR SEMESTRE	20	ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS MÓDULOS POR SEMESTRE	500	TURNOS	Diurno/Noturno
		CARGA HORÁRIA TOTAL DA MODALIDADE	2.000

BASE LEGAL	<p>Lei Federal nº 9.394/96; modificada pela Lei nº 13.415/2017; Parecer CNE/CEB nº 11/2000; Resolução CNE/CEB nº 1/2000; Parecer CNE/CEB nº 36/2001; Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 1/2006 Parecer CNE/CEB nº 6/2010; Resolução CNE/CEB nº 3/2010 Parecer CNE/CEB nº 7/2010; Resolução CNE/CEB nº 4/2010; Parecer CNE/CEB nº 11/2010; Resolução CNE/CEB nº 7/2010 Resolução CEE/PE nº 02/2004; Resolução CEE/PE nº 02/2009.</p>	EIXOS							
		Eixo Articulador ⁽²⁾	Eixos Temáticos ⁽³⁾						
		TRABALHO E EDUCAÇÃO DO CAMPO	I – Eixo: Trabalho, Produção e suas Formas de Organização no Campo						
			II- Eixo: Política e Emancipação: Estado e Sociedade						
			III- Eixo: Questão Agrária e Organizações do Campo						
			IV- Eixo: Cultura e Territorialidade						
		BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Eixos				CH TOTAL
					I	II	III	IV	
			LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	400
				Língua Inglesa	1	1	1	1	80
				Educação Física	1	1	1	1	80
				Arte	1	1	1	1	80
			MATEMÁTICA	Matemática	5	5	5	5	400
			CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	3	3	240
			CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	160
Geografia	2			2	2	2	160		
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso ⁽⁴⁾	--	--	--	--	---			
Total da Base Nacional Comum Curricular			20	20	20	20	1.600		
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Espanhola						160		
	Tempo Comunidade ⁽⁵⁾						160		
	Práticas Agrícolas ⁽⁶⁾						80		
	Total da Parte Diversificada						400		
Total da Carga Horária Semanal			25	25	25	25			
CARGA HORÁRIA TOTAL			500	500	500	500	2.000		

Anexo III
MATRIZ CURRICULAR DA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – Educação do Campo –
ENSINO MÉDIO

DIAS LETIVOS SEMESTRAIS	100	DURAÇÃO DA HORA-AULA/DIURNO	50 min
		DURAÇÃO DA HORA-AULA/NOTURNO	40 min *
DIAS LETIVOS SEMANAIS	05	ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020
TOTAL DE SEMANAS POR SEMESTRE	20	TURNO	Diurno/Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS MÓDULOS POR SEMESTRE	500	CARGA HORÁRIA TOTAL DA MODALIDADE	2.000

BASE LEGAL	<p>Lei Federal nº 9.394/1996; modificada pela Lei nº 13.415/2017; Parecer CNE/CEB nº 11/2000; Resolução CNE/CEB nº 1/2000; Parecer CNE/CEB nº 36/2001; Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 1/2006; Parecer CNE/CEB nº 6/2010; Resolução CNE/CEB nº 3/2010; Resolução CNE/CEB nº 4/2010; Parecer CNE/CEB nº 5/2011; Resolução CNE/CEB nº 2/2012; Parecer CNE/CEB nº 3/2018; Resolução CNE/CEB nº 3/2018; Resolução CEE/PE nº 02/2004 e Resolução CEE/PE nº 02/2009.</p>	EIXOS								
		Eixo Articulador ⁽²⁾	Eixos Temáticos ⁽³⁾							
		TRABALHO E EDUCAÇÃO DO CAMPO	I – Eixo: Trabalho, Produção e suas Formas de Organização no Campo							
			II- Eixo: Política e Emancipação: Estado e Sociedade							
			III- Eixo: Questão Agrária e Organizações do Campo							
			IV- Eixo: Cultura e Territorialidade							
		BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Eixos				CH TOTAL	
					I	II	III	IV		
			LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa		4	4	4	4	320
				Língua Inglesa		1	1	1	1	80
				Educação Física		1	1	1	1	80
				Arte		1	1	1	1	80
			MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática		4	4	4	4	320
			CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física		2	2	2	2	160
				Química		2	2	2	2	160
				Biologia		2	2	2	2	160
			CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História		2	2	2	2	160
				Geografia		2	2	2	2	160
				Sociologia		1	1	1	1	80
Filosofia				1	1	1	1	80		
Total da Base Nacional Comum Curricular			23	23	23	23	1.840			
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Espanhola		1	1	1	1	80			
	Tempo Comunidade ⁽⁴⁾		1	1	1	1	80			
	Total da Parte Diversificada			2	2	2	2	160		
Total da Carga Horária Semanal			25	25	25	25				
CARGA HORÁRIA TOTAL			500	500	500	500	2.000			

EJA Campo na Inclusão dos Estudantes com Deficiência

Diante deste contexto o sistema de ensino Estadual que corresponde ao EJA Campo Art. 8º A Educação Especial, na modalidade da EJA é assegurada às populações do campo em sala de aula comum para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, ofertando o Atendimento Educacional Especializado.

Nota-se que o processo de inclusão perpassa todas as modalidades, atendendo com qualidade e abolindo qualquer forma de discriminação ou exclusão, na educação quilombolas, indígenas, ribeirinhas, educação do campo, educação de jovens e adultos, educação especial, educação a distância dentre outros.

Já a educação especial está adentrando nos direitos das pessoas com deficiência, onde tem direito de ser inclusos os estudantes com deficiência na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, assegurando seus direitos proporcionando o processo de aprendizagem.

Está previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência [LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015](#) no Art. 27. Que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Dessa forma, o estudante com deficiência do EJA Campo tem direito a uma proposta curricular do campo vinculada a uma adaptação para seu nível de aprendizagem proporcionando o social, efetivo, emocional, oralidade, coordenação motora, lateralidade, classificação e pensamento lógico, estas estratégias diferenciadas para identificar as habilidades do estudante na área de conhecimento, proporcionando sua inclusão aprendendo conviver com sujeito e sua faixa etária

Constatou-se no Parágrafo único da Lei Brasileira de Inclusão. Que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do resultado exposto o estudo objetivou-se a verificação da utilização das ações no contexto escolar do EJA Campo nas comunidades campesinas onde analisou a instrução normativa na qual tem um seguimento metodológico que vem facilitar a proposta pedagógica do professor, cujo gera a compreensão dos professores usando também a pedagogia da alternância e a Lei Brasileira de Inclusão.

A parti das considerações, foram comprovados na análise das intervenções que as ações aplicadas nas atividades metodológicas que foram usadas pelos professores nos movimentos das comunidades campesinas do EJA Campo, conforme as leis da Instrução Normativa transcendeu a leitura e prática onde se transformaram em manifestações culturais apropriando a prática e a teoria para as metas encontradas nas ações.

Assim, a inclusão da Lei Brasileira de Inclusão, da Instrução Normativa SEE N° 08/2020 e da Pedagogia da Alternância veio demonstra que o ensino do EJA Campo nas comunidades campesinas dentro dos movimentos sociais vem acontecer usando as proposições de ações educativas, produzindo sistematizações das experiências e vivencias das atividades educativas em grupos e individuais na construção de resumos, debates, críticas, reflexões, desenhos, imagens, intertextos, comentários e práticas agrícolas.

Portanto, percebemos na pesquisa que a relação entre os movimentos e a prática educacional, onde os documentos vem favorecer o processo de aprendizagem do professor facilitando sua prática e ação. Onde ficou explicito no contexto educacional da proposta do EJA Campo, que devemos construir uma educação antirracista e intercultural para se tornar uma educação do campo inclusa na proposta curricular conforme a adaptação do currículo considerando a importância de abertura de possibilidades que se alcançam na materialização das lutas dos Movimentos Sociais.

Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Nesta sessão poderão ocorrer o uso de gráficos, tabelas e quadros, atentando para a utilização e identificação segundo as normas da ABNT.

As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país.



REFERÊNCIAS

BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 17/05/2022.

CARMO, E. S. **Replicação dos conhecimentos da Pedagogia da Alternância para o desenvolvimento das comunidades no Município de Cametá/PA,** In http://www.cnpat.embrapa.br/sbsp/anais/Trab_Format_PDF/155.pdf, Data de acesso: 17/05/2022.

Instrução Normativa SEE Nº 8 DE 22/09/2020. **Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Executivo 4 Ano XCVII • Nº 178 Recife, 23 de setembro de 2020**

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada.** Curitiba: Intersaberes, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2 ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.